### Universidade Federal de Santa Catarina

# Relatório - Trabalho III

INE5416 - Paradigmas de Programação

André William Régis (19200411) Julien Hervot de Mattos Vaz (19202276) Paola de Oliveira Abel (17100531)

## Sumário

| 1 Análise do problema  | 3 |
|--|---|
| 2 Programação de restrições  | 3 |
| 3 Vantagens e desvantagens   | 3 |
| 3.1 Vantagens do paradigma lógico em relação ao paradigma funcional    | 3 |
| 3.2 Desvantagens do paradigma lógico em relação ao paradigma funcional | 3 |
| 4 Entrada do programa  | 4 |
| 5 Organização do grupo   | 5 |
| 6 Dificuldades Encontradas   | 5 |
| 7 Código Fonte   | 6 |

### 1 Análise do problema

O puzzle Vergleichssudoku a ser resolvido pelo programa é uma variação do conhecido Sudoku, com as mesmas regras de não repetição de elementos em linhas, colunas e regiões. com o acréscimo de uma nova regra em que os elementos devem respeitar as condições impostas pelos comparadores entre eles, os comparadores sendo "maior que" e "menor que". Nota-se que elementos de regiões diferentes não são comparados entre si.

## 2 Programação de restrições

Pelo o que entendemos da programação de restrições, ela é usada para declarar e delimitar o domínio ao qual as variáveis das soluções possíveis pertencem. Usada em conjunto com a propagação de restrições, é possível calcular as soluções baseando-se na consistência dos intervalos possíveis de valores ao invés de um valor unitário. Ela foi usada no trabalho para otimizar o cálculo da solução, utilizando-se a biblioteca clpfd.

As principais ferramentas da biblioteca que foram utilizadas foram o operador ins, que permite declarar explicitamente os domínios (dentro do conjunto dos números inteiros) de todas as variáveis de uma lista, o predicado all\_distinct, que declara que cada elemento de uma lista tem um valor único dentro da lista considerando o intervalo de valores possíveis, e os operadores #> e #<, que são equivalentes aos operadores "maior que" e "menor que", mas que são usados para operar sobre variáveis da biblioteca, que por padrão têm um intervalo de valores possíveis, e portanto os operadores conseguem restringir esse domínio para que ele respeite as operações declaradas.

## 3 Vantagens e desvantagens

#### 3.1 Vantagens do paradigma lógico em relação ao paradigma funcional

A maior vantagem do paradigma lógico para a implementação de um resolvedor de quebra-cabeças é que não é necessário declarar a sequência de passos para a execução da solução, mas sim declarar as propriedades do quebra-cabeça que irão permitir a sua resolução com base em operações lógicas. Dessa forma, quando se entende a forma correta de declarar o quebra-cabeça dentro do programa, a linguagem consegue resolvê-lo graças à utilização do backtracking nativo de seu funcionamento.

### 3.2 Desvantagens do paradigma lógico em relação ao paradigma funcional

Uma desvantagem é que precisamos declarar explicitamente cada variável da matriz, para que os comparadores acessem os índices corretos dos elementos a se comparar, fazendo com que essa parte tome muitas linhas de código do programa. No paradigma funcional, achamos formas de operar sobre os elementos do quebra-cabeça de forma puramente aritmética.

## 4 Entrada do programa

Para modificar a entrada do programa, o usuário deverá alterar os comparadores do quebra-cabeça, um por um, nos respectivos arquivos para cada ordem de matriz.

O resultado mostrado pelo terminal é incompleto, como mostra a imagem abaixo:

```
?- ["~/Documents/Paradigmas/Paradigmas-Trabalho3/Matrix4.pl"].
true.
?- solucao(4, Answer).
Answer = [[2, 3, 1, 4], [1, 4, 3, 2], [4, 1, 2, 3], [3, 2, 4, 1]].
?- ["~/Documents/Paradigmas/Paradigmas-Trabalho3/Matrix6.pl"].
true.
?- solucao(6, Answer).
Answer = [[4, 6, 5, 1, 3, 2], [5, 3, 6, 2, 4, 1], [1, 2, 3, 4, 5, 6], [3, 4, 2, 6, 1]...], [6, 5, 1, 3]...], [2, 1, 4]...]].
?- ["~/Documents/Paradigmas/Paradigmas-Trabalho3/Matrix9.pl"].
karning: /home/julienhmvaz/Documents/Paradigmas-Trabalho3/Matrix9.pl:5:
warning: Redefined static procedure solucao/2
Warning: Previously defined at /home/julienhmwaz/Documents/Paradigmas/Paradigmas-Trabalho3/Matrix9.pl:54:
warning: Redefined static procedure blocks/3
Warning: Previously defined at /home/julienhmvaz/Documents/Paradigmas/Paradigmas-Trabalho3/Matrix6.pl:45
true.
?- solucao(9, Answer).
Answer = [[3, 4, 2, 6, 8, 9, 7, 5]...], [1, 5, 6, 3, 7, 2, 8]...], [7, 8, 9, 4, 5, 1]...], [9, 2, 1, 5, 4]...], [8, 3, 4, 2]...], [6, 7, 5]...], [4, 9]...], [2]...], [...]...].
```

Porém, o mesmo é mostrado na tela corretamente pelo uso de um plugin de render do SWISH (versão de browser do ambiente do SWI-Prolog), utilizável pelo comando ":-use\_rendering(table)", o qual organiza de forma gráfica a matriz resposta, respeitando a estrutura de linhas e colunas.

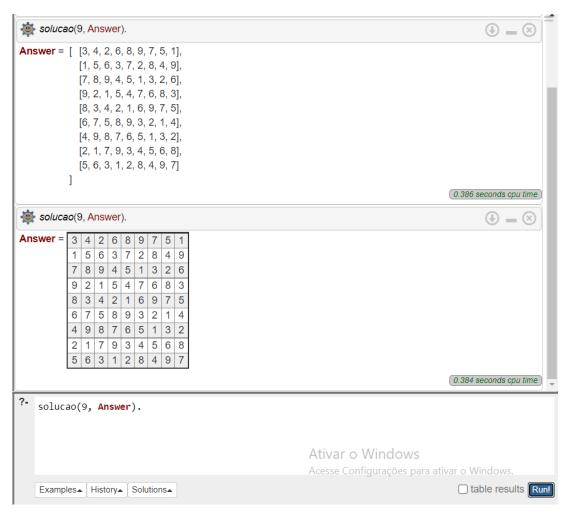


Figura 1: Comparação da formatação do resultado sem e com a utilização do *plugin* de *render* do SWISH.

## 5 Organização do grupo

Reunimo-nos para revisar as estratégias do trabalho anterior e reestruturar os arquivos e as funções a serem implementadas de antemão. Obtivemos sucesso ao estudar a implementação de um resolvedor de sudoku mostrada em sala de aula e a biblioteca clpfd. A princípio as soluções dos três tamanhos de matrizes foram implementadas no mesmo arquivo, mas depois percebemos que era necessário separá-las em um arquivo para cada tamanho. Após a implementação, as soluções para cada tamanho foram testadas separadamente. O trabalho foi concluído na presença de todos por chamada remota.

#### 6 Dificuldades Encontradas

Só conseguimos obter sucesso na implementação da solução após implementações de solução de problemas mostradas em sala de aula, já que tivemos dificuldade em adaptar o pensamento de um paradigma imperativo, usado nos trabalhos anteriores e na maior parte das linguagens de programação populares, para um paradigma declarativo.

# 7 Código Fonte

A implementação do código utilizado para elaborar este relatório pode ser encontrado em: <a href="https://github.com/AndreKuru/Paradigmas-Trabalho3">https://github.com/AndreKuru/Paradigmas-Trabalho3</a>